

A atuação das instâncias de institucionalização da literatura exerce influência sobre a circulação de obras e sobre a formação do escritor e de um público leitor. Nesse sentido, as instâncias disseminadoras da literatura, que, no final do século XIX, prestigiavam a prática da leitura, são fontes de estudo que ajudam a compreender a formação de Machado de Assis como escritor e sua relação com o mercado consumidor de obras literárias. Integrante das associações informais de escritores, compostas no espaço das livrarias, frequentador de gabinetes de leitura e de bibliotecas, membro atuante na imprensa nacional, Machado de Assis vivenciou o período de sua formação, quer como leitor quer como escritor, simultaneamente à mobilização de diferentes instâncias que visavam institucionalizar a leitura como prática social. A metodologia da presente comunicação embasa-se em estudos bibliográficos de natureza sociológica, quanto às condições da disseminação da literatura na segunda metade do século XIX, bem como em estudos referentes à vida de Machado de Assis. A pesquisa comprova que, a partir da evolução do sistema de produção, distribuição e circulação de livros e de outros impressos e da constituição de instâncias, que legitimavam a institucionalização da literatura, os anos subsequentes à década de 1840 promoveram, na corte imperial, a formação de um público leitor, movimento de que Machado de Assis compartilhou e que teve relação direta com a disseminação, o consumo de suas obras e o reconhecimento que granjeou, vindo a ser o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras. O envolvimento de Machado de Assis com as instâncias de legitimação da literatura sustentava-se, por um lado, no prazer que encontrava na literatura e, por outro, nas atividades profissionais que contribuíram para sua inserção no cenáculo das letras. Desde os primeiros poemas publicados no jornal *A Marmota*, de sua afirmação, no âmbito da ficção, a partir do lançamento de *Contos Fluminenses*, em 1870, até o ano de sua morte, 1908, Machado de Assis atuou publicamente a favor da valorização da literatura.